

Rendimentos das Famílias Maranhenses

Uma análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF (2017-2018)

Observatório do Mercado de Trabalho do Maranhão (OMT-MA)

29/10/2019

- 1 Sobre a Pesquisa
 - 1.1 Conceitos
- 2 Famílias
- 3 Rendimentos
- REFERÊNCIAS

1 Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF é uma pesquisa domiciliar, realizada por amostragem e que busca:

“Obter informações sobre a **estrutura de orçamentos** (aquisições de produtos, serviços e rendimentos), **estado nutricional e condições de vida** das famílias e população brasileira.”

(IBGE, 2017)

A pesquisa foi realizada em domicílios particulares localizados nas áreas urbanas e rurais de todas as Unidades da Federação (UF) e contou com uma amostra de cerca de 75.000 domicílios. Como a pesquisa foi realizada durante **12 meses**, além de identificar aquisições realizadas continuamente pelas famílias, durante todo o ano, também identificou as aquisições sazonais.

Para a realização deste artigo, foram utilizados dados apenas de **Distribuição e Rendimento total e variação patrimonial médio mensal familiar, por classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar, segundo os tipos de origem do rendimento, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Maranhão - período 2017-2018.**

1.1 Conceitos

- **Rendimento total e variação patrimonial** = Rendimento total + Variação patrimonial
 - **Rendimento total** = Rendimento do trabalho + Transferência + Rendimento de aluguel + Rendimento não monetário
 - **Rendimento do trabalho** = Empregado + Empregador + Conta própria
 - **Empregador:** Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, tendo pelo menos um empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador

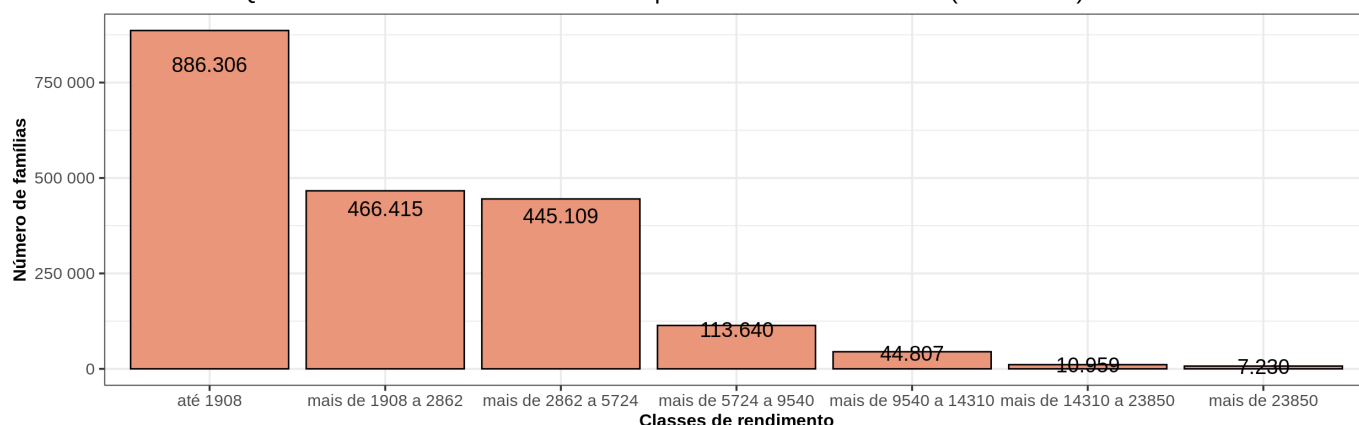
não remunerado.

- **Conta própria:** Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.
- **Transferência** = Aposentadoria e pensão do INSS + Aposentadoria, pensão da previdência pública + Aposentadoria, pensão da previdência privada + Programas sociais federais + Pensão alimentícia, mesada ou doação + Outras transferências.

2 Famílias

No estado, existiam **1.974.466 famílias**. Dessas, 44,89% ganhavam até 1908 reais, os que ganhavam mais de 1908 a 2862 reais totalizavam 23,62%, por outro lado, os que ganhavam entre mais de 2862 a 5724 reais representavam 22,54% das famílias maranhenses, assim, essas três primeiras classes de rendimentos totalizavam 91,05% das famílias do Maranhão.

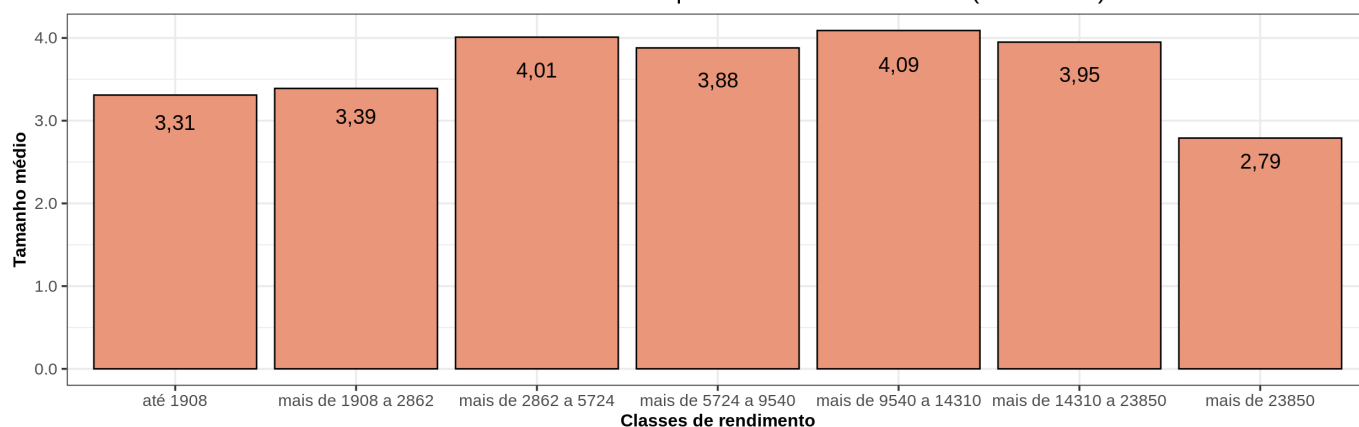
Gráfico 1 - Quantidade de famílias maranhenses por classes de rendimento (2017-2018)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.
Elaboração: OMT-MA
Nota: a classe de rendimento até 1.908 reais inclui também sem rendimento.

Uma família maranhense possui, em média, **3,54 pessoas**. Analisando o tamanho médio da família maranhense por classes de rendimento, observa-se que as famílias maranhenses das classes de rendimento intermediárias são as que possuem, em média, maior quantidade de membros. Por outro lado, as famílias da classe de rendimento que ganham mais de 23.850 reais possuem a menor média de pessoas por grupo familiar, apenas 2,79 pessoas.

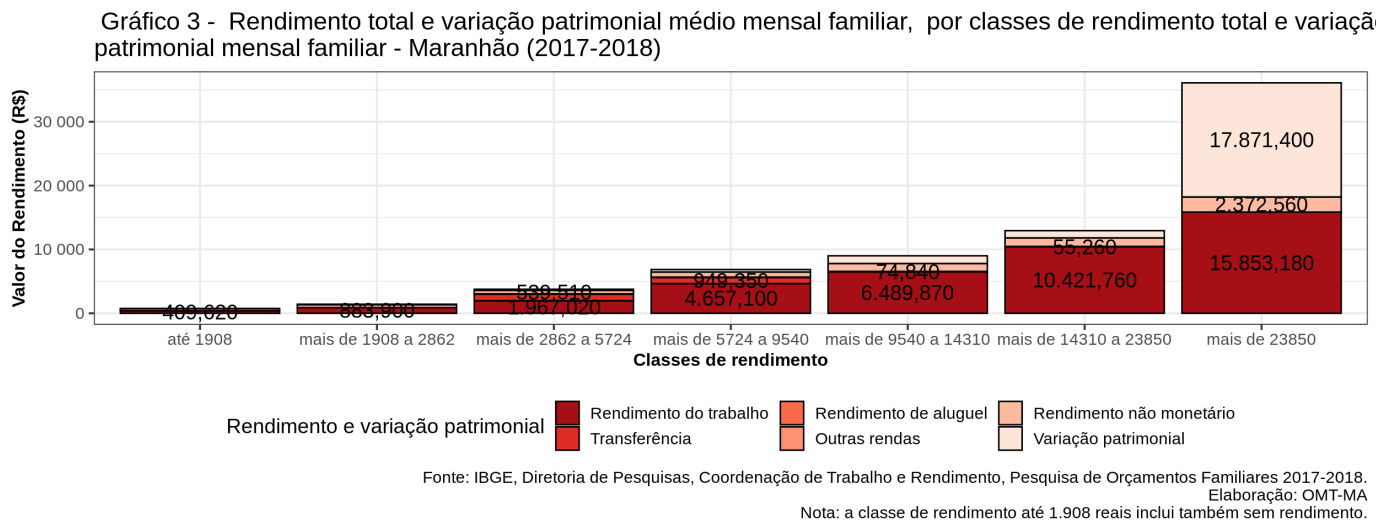
Gráfico 2 - Tamanho médio das famílias maranhenses por classes de rendimento (2017-2018)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.
Elaboração: OMT-MA
Nota: a classe de rendimento até 1.908 reais inclui também sem rendimento.

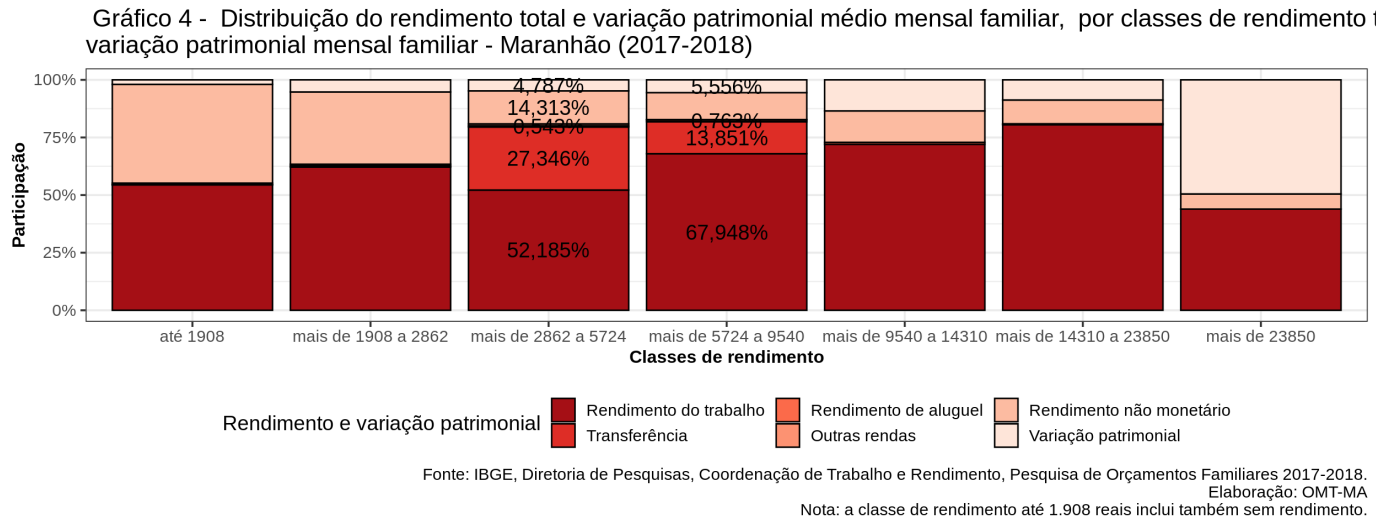
3 Rendimentos

Enquanto a soma de rendimento total e a variação patrimonial das famílias que ganham **até R\$ 1.908** é de NA, por outro a soma rendimento total e a variação patrimonial das famílias que ganham **mais de 23.850 reais** é de R\$ NA, uma diferença de R\$ NA reais, ou seja, de **NA%**. A diferença da classe que possui o maior rendimento para as demais é enorme, por exemplo, enquanto a segunda classe com maior rendimento (mais de 14.310 a 23.850 reais) possui um Rendimento total e variação patrimonial médio mensal familiar de NA reais, a classe com maior rendimento ganha 17.871,4 reais apenas com **variação patrimonial**. Vale lembrar que o Maranhão possui 886.306 famílias que ganham até 1.908 reais e apenas 7.230 famílias que ganham acima de 23.850 reais.



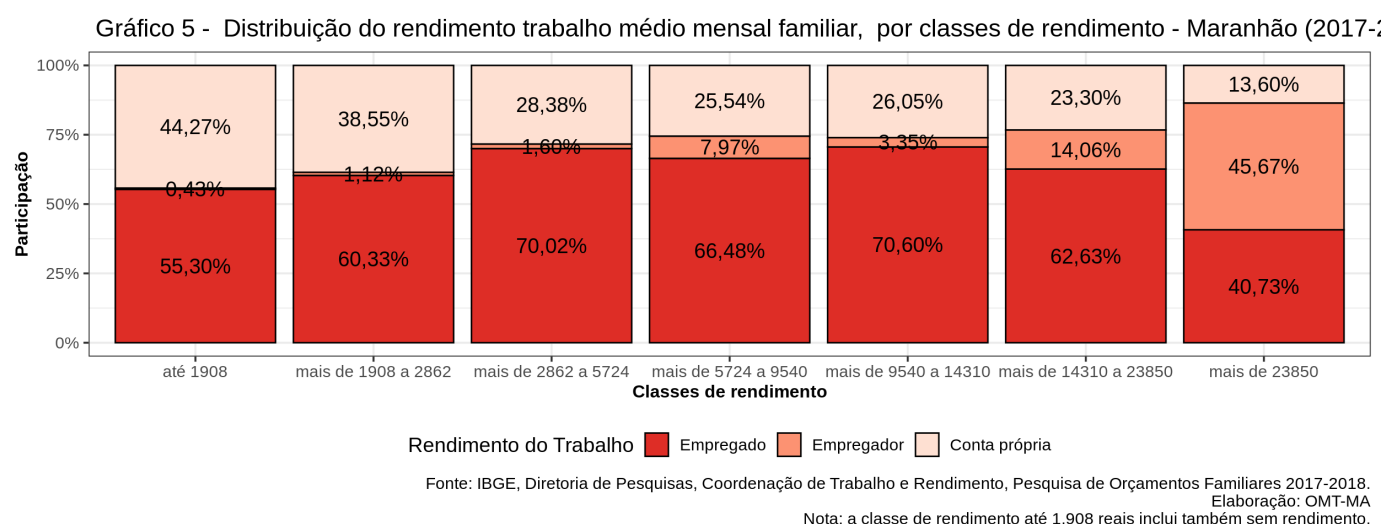
Em todas as classes de rendimento, a maior fonte de rendimento é o trabalho, a exceção é a classe que ganha mais, ou seja, mais de R\$ 23.850. Para esta classe, sua maior fonte de rendimento (48,8%) é a variação patrimonial. Também se destaca o grande peso que as transferências têm na formação de renda das famílias maranhenses que ganham até R\$ 5.724. Para aquelas famílias que ganham até 1.908, o peso é de 34,5%; por seguinte, as famílias que ganham mais de R\$ 1.908 a R\$ 2.862 o peso é de 38,8%; e, por último, as famílias que ganham mais de R\$ 2.862 a R\$ 5.724 o impacto das transferências no seu rendimento foi de 27,3%.

Ainda se aponta que o **rendimento não monetário** possui uma relação inversamente proporcional ao rendimento total, ou seja, quanto menor o rendimento da família, maior é o peso do rendimento não monetário no rendimento total dessa família e quanto maior o rendimento da família, menor é o peso do rendimento não monetário no rendimento total dessa família, conforme o gráfico 4.



Em todas as classes de rendimento, a participação do Empregado no Rendimento do Trabalho é de mais de 50%, a exceção é a classe de rendimento que ganha acima de R\$ 23.850. Para esta categoria, a participação foi de 40,7%. As outras duas subclasses de Rendimento do Trabalho: Conta própria e Empregador possuem relações diretamente e inversamente proporcionais, respectivamente, as classes de rendimento. Enquanto Conta própria tem participação de 44,3% para as famílias que ganham até 1908 reais, para as famílias que ganham mais de 23850 reais, por outro lado, a participação é 13,6%; Empregador tem participação de 0,4% para aquelas famílias com rendimento até 1908 e de 45,7% para os grupos familiares com rendimento de mais de 23850 reais, conforme o gráfico 5.

Por fim, destaca-se que o gráfico citado deve ser analisado em conjunto com o gráfico 4. Pois, o gráfico 5 representa as subclasses de Rendimento do Trabalho e este é abordado no gráfico 4. Assim, para descobrir a real participação de uma subclasse do Rendimento do Trabalho no Rendimento total e variação patrimonial, deve-se multiplicar a participação da subclasse desejada (conforme o gráfico 5) pela participação do Rendimento do Trabalho (conforme o gráfico 4). Por exemplo, para saber a participação do Rendimento do Empregado em relação ao Rendimento total e variação patrimonial para a classe de rendimento que ganha até 1.908 reais, deve-se multiplicar 55,3% (valor da participação do rendimento do Empregado em relação ao Rendimento do Trabalho, conforme gráfico 5) por NA% (valor da participação do Rendimento do Trabalho em relação ao Rendimento total e variação patrimonial, conforme gráfico 4), que é igual a **NA%**, ou seja, este valor representa a participação do rendimento do Empregado em relação ao Rendimento total e variação patrimonial.

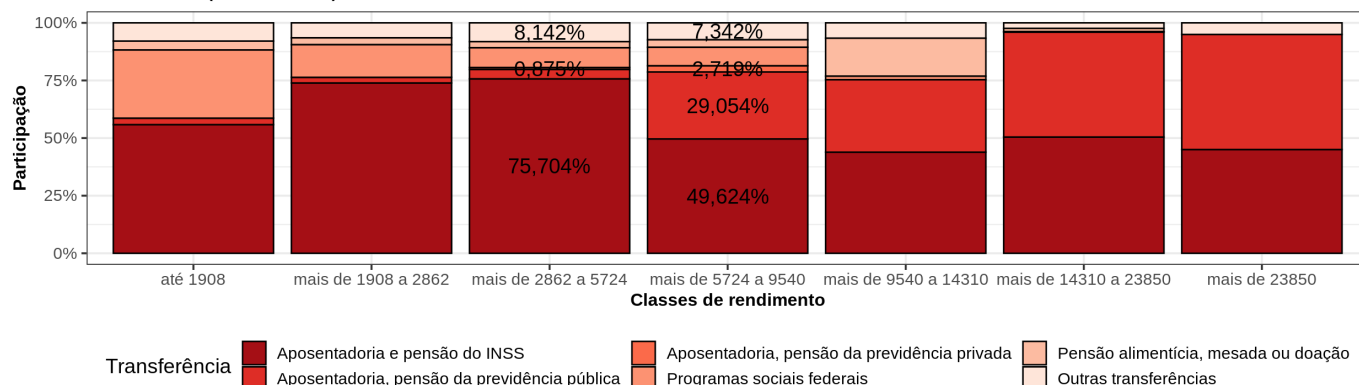


Como as Transferências têm grande peso na composição de rendimento das duas classes com menor rendimento, optou-se por demonstrar a decomposição do rendimento vindo de Transferências para essas classes. No caso da classe que ganha **menos de 1.908 reais**, dos NA%, valor que corresponde a participação da Transferência no rendimento dessa classe, NA% é fruto de Aposentadoria e pensão do INSS, cerca de NA% tem como origem Aposentadoria, pensão da previdência privada. Os demais itens de Transferência possuem pouco impacto (Aposentadoria, pensão da previdência pública: NA%, Outras transferências: NA% e Pensão alimentícia, mesada ou doação: NA%). Para a camada que ganha **mais 1.908 a 2.862 reais**, a composição do rendimento proveniente de Transferências é NA% para Aposentadoria e pensão do INSS, cerca de NA% tem como origem Aposentadoria, pensão da previdência privada. Os demais itens de Transferência possuem pouco impacto (Aposentadoria, pensão da previdência pública: NA%, Outras transferências: NA% e Pensão alimentícia, mesada ou doação: NA%).

Por último, destaca-se que o gráfico citado deve ser analisado em conjunto com o gráfico 4. Pois, o gráfico 6 representa as subclasses de Transferência e esta é abordada no gráfico 4. Assim, para descobrir a real participação de uma subclasse de Transferência no Rendimento total e variação patrimonial, deve-se

multiplicar a participação da subclasse deseja (conforme o gráfico 6) pela participação da Transferência (conforme o gráfico 4). Por exemplo, para saber a participação do Aposentadoria e pensão do INSS em relação ao Rendimento total e variação patrimonial para a classe de rendimento que ganha mais de 23.850 reais, deve-se multiplicar NA% (valor da participação da Aposentadoria e pensão do INSS em relação à Transferências, conforme gráfico 6) por NA% (valor da participação da Transferência em relação ao Rendimento total e variação patrimonial, conforme gráfico 4), que é igual a **NA%**, ou seja, este valor representa a participação da Aposentadoria e pensão do INSS em relação ao Rendimento total e variação patrimonial. Por tanto, olhe este gráfico com cautela e conforme solicitado.

Gráfico 6 - Distribuição do rendimento de transferências médio mensal familiar, por classes de rendimento
Maranhão (2017-2018)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: OMT-MA

Nota: a classe de rendimento até 1.908 reais inclui também sem rendimento.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 – 2018**: manual do agente de pesquisa. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.